

Prefeito comparece à Câmara e apresenta números de 2013

Assunto:

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2013



Vereadores, prefeito e secretários farão reunião de trabalho - Foto: Divulgação CMBH

Nesta quarta-feira (2/4), o prefeito Márcio Lacerda e sua equipe compareceram à Câmara Municipal para apresentação da Prestação de Contas da Prefeitura relativa ao ano de 2013. O vice-prefeito Délio Malheiros e os secretários municipais de Governo, Josué Costa Valadão, e de Assuntos Institucionais, Marcello Abi-Saber, também estiveram presentes. Durante a reunião, o prefeito apresentou os maiores destaques do último ano de gestão. Ele afirmou que a sessão é apenas formal, assegurando que os vereadores já receberam o documento, e garantiu: "Estaremos disponíveis para voltar aqui para debates e questionamentos, para ouvir o Legislativo?".

Lacerda considerou o ano de 2013 como difícil, por conta da baixa atividade econômica no País, sendo necessário grande esforço para que as metas fossem cumpridas. Dentre as áreas que mais avançaram, ele colocou em primeiro lugar a educação, mas também destacou a saúde, habitação, infraestrutura e melhoria da qualidade de vida.

Segundo o prefeito, a adoção, pela primeira vez no Brasil, de uma Parceria Público-Privada na área da educação possibilitou a entrega de três novas Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis) e a reconstrução de uma Escola Municipal de Educação Infantil (Emei). A Prefeitura também entregou outras seis Umeis em 2013, ampliando a rede infantil para 76 unidades, e a rede de ensino fundamental ganhou duas escolas.

Sobre avanços na saúde, afirmou que em 2013 iniciou-se a construção de quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Além disso, o programa Academia das Cidades ganhou dez novas unidades. Já o número de Academias a Céu Aberto quase dobrou, chegando a 140 unidades.

Na área de habitação, em 2013, a Prefeitura lançou o programa BH Morar, "com o apoio desta Casa", que pretende

construir 80 mil moradias e zerar o déficit habitacional na cidade. Desde 2009, 7.978 moradias teriam sido entregues.

Lacerda lembrou os avanços trazidos pelo Move, ao abordar investimentos em infraestrutura. Também citou a conclusão de obras como o Boulevard Arrudas V e a recuperação do Viaduto B, no Complexo da Lagoinha.

O prefeito falou também sobre a necessidade de conciliar desenvolvimento econômico com melhoria da qualidade de vida, e que Belo Horizonte tem conseguido grandes avanços nesse sentido. Ele sublinhou os títulos concedido pela ONU (Organização das Nações Unidas), em 2013, de cidade com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as metrópoles brasileiras com mais de dois milhões de habitantes, e pela Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), de cidade com melhor posição na oferta de qualidade de vida para crianças e adolescentes.

Vereadores

Vereadores da base parabenizaram a gestão de Márcio Lacerda e sua equipe, destacando avanços em áreas como educação (principalmente Umeis); saúde; mobilidade urbana, incluindo BRT; habitação; segurança pública; saúde bucal; obras de contenção de enchentes na região do Barreiro; jogos escolares; criação de Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) em Belo Horizonte; obras na região Centro-Sul (como o tombamento no Bairro Cidade Jardim); abertura de canais de participação (colegiados, por exemplo). Alguns também citaram um bom diálogo entre a Casa e o Executivo.

Vereadores da oposição fizeram críticas, como falta de diálogo com a Prefeitura (um deles citou o Projeto Nova BH); convocação para a reunião de prestação de contas sem antecedência; número de mortes de moradores de rua (com argumento de que Belo Horizonte seria recordista nacional de mortes); atraso nas obras do BRT e do Orçamento Participativo; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- Ideb (citado como um dos piores do País); baixos salários dos assistentes de procuradores; falta de transparência da BH Ativos; aumento da taxa de coleta de lixo; paralisação de ações de habitação; falta de oportunidade para jovens, principalmente em vilas e favelas; problemas de mobilidade no Barreiro; auditoria realizada nos contratos de ônibus e aumento das passagens.

O líder de Governo na Câmara, vereador Wagner Messias Preto (DEM), explicou que houve um imprevisto que impediu uma convocação anterior, e que todos os vereadores foram avisados da reunião ao mesmo tempo.

O presidente da Casa, Léo Burguês de Castro (PTdoB), fez convite a Márcio Lacerda para realizar uma reunião de trabalho de dois dias com vereadores e secretários. O prefeito aceitou, afirmando que poderia trazer mais informações.

[Clique aqui](#) para ler o relatório da prestação de contas.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 2 Abril, 2014 - 00:00
